

FÓSFORO LÁBIL E PRODUÇÃO ACUMULADA DO MILHO APÓS NOVE SAFRAS COM PLANTAS DE COBERTURA E FONTES FOSFATADAS

REZENDE, Augusto L. A. M.⁽¹⁾; LUZ, J. H. S.; OLIVEIRA, H. P.; PAVINATO, P.S.

¹Bolsista de iniciação científica, Universidade de São Paulo, Piracicaba-SP. augustoleao@usp.br

OBJETIVOS

Avaliar o teor de P lábil no solo e a produção acumulada da cultura do milho com plantas de cobertura e fontes fosfatadas, em longo prazo.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Dois Vizinhos PR, 2009 - 2017

Latossolo Vermelho Escuro, muito argiloso.

Delineamento: DBC parcelas subdivididas, fatorial 3X6 com 3 repetições.

Fatores: Fontes (FN, SSP e sem P) X Plantas de Cobertura (ervilhaca, tremoço-branco, nabo-forrageiro, azevém, aveia-preta) e pousio.

Adubação de 45,8 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de P solúvel a lanço.

Avaliou-se produção acumulada do milho e P lábil do solo.

RESULTADOS

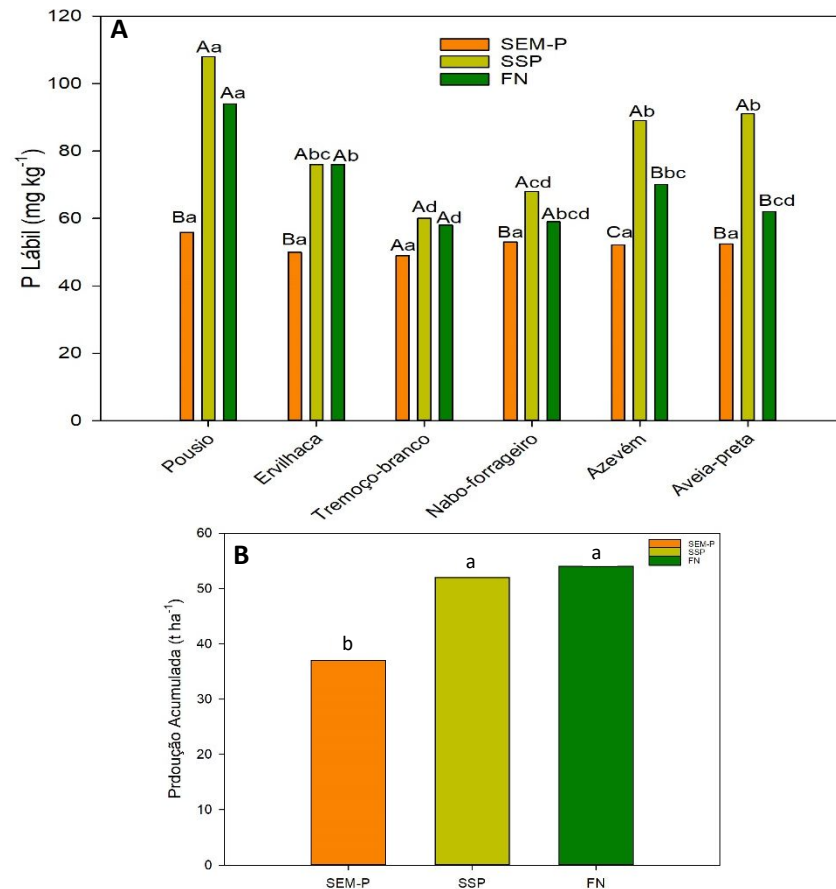


Figura 1- Fósforo lábil (A) e produção acumulada do milho (B) em função de plantas de cobertura e fontes fosfatadas de 2009 a 2017.

As médias seguidas pela mesma letra maiúscula não diferem entre si dentro de cada planta cobertura e pousio, já por sua vez, pelas letras minúsculas não diferem entre si dentro das fontes fosfatadas à $p < 0,05$ pelo teste de LSD. Sem-P: sem aplicação de fosfato; SSP: superfosfato simples; FN: fosfato natural; ns: não-significativo.



A produção acumulada das nove safras foi influenciada apenas pelo efeito das fontes fosfatadas. Porém, o FN não diferiu do SSP.

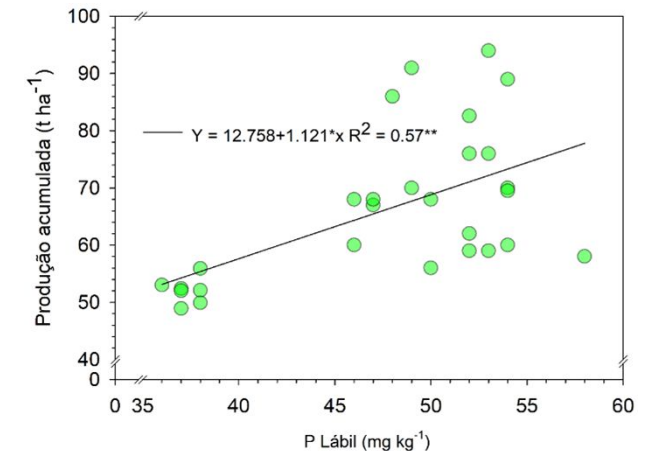


Figura 2- Correlação entre os teores de P lábil em 2017 com a produtividade acumulada de milho ao final das nove safras.

CONCLUSÃO

As plantas de cobertura alteram o P lábil do solo conforme a fonte fosfatada utilizada, embora não alterem a produção acumulada em nove safras consecutivas na cultura do milho.